

Copaifera spp.: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A EXTRAÇÃO DO ÓLEO DE COPAÍBA

Roberta Barbosa Morais¹, Olívia Pereira Lopes¹, Antônio José Vinha Zanuncio¹, Eber Moreira de Alcântara¹, Laura Siqueira Guinle¹, Lidiomar Soares da Costa¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, Minas Gerais (rbm.roberta@ufu.br)

RESUMO: O óleo de copaíba, extraído de árvores do gênero *Copaifera* spp., é reconhecido por suas propriedades medicinais, antimicrobianas e anti-inflamatórias. Nos últimos anos, a busca do mercado por alternativas bioeconômicas têm intensificado o interesse acadêmico por esse recurso da biodiversidade brasileira. Diante disso, uma análise bibliométrica pode oferecer um panorama da produção científica sobre o tema, destacando tendências, autores e países mais atuantes. Este trabalho tem o objetivo de mapear e analisar a produção científica relacionada à extração do óleo de copaíba, identificando os principais autores, periódicos, países, áreas de atuação e evolução temporal das publicações. A pesquisa foi realizada na base de dados *Web of Science*, utilizando o operador booleano *and* com os termos *Copaifera langsdorffii* e *extraction*, não foram utilizados filtros e não houve restrição de período. Os dados foram exportados e processados por meio do pacote Bibliometrix no *software* R Studio. Após a verificação dos dados, foram encontradas 25 publicações com os termos selecionados, na escala de tempo de 2007 a 2025. O autor mais produtivo foi Jairo Kenupp Bastos, docente da Universidade de São Paulo de Farmacognosia, com cinco publicações, enquanto os periódicos *Journal of Supercritical Fluids*, *Química Nova* e *Revista Brasileira de Farmacognosia* lideraram em número de artigos. A diversidade de áreas de publicação evidencia a transversalidade do tema, que abrange desde a química e farmacologia até a engenharia de processos. A análise bibliométrica revelou que, embora o Brasil concentre a maior parte da produção científica sobre extração do óleo de copaíba, o número total de trabalhos ainda é relativamente baixo. A oscilação na produção anual e a presença limitada de autores e periódicos recorrentes indicam que essa é uma área científica em desenvolvimento. Assim, o tema representa um campo promissor para futuras pesquisas, especialmente considerando sua relevância ecológica, econômica e farmacológica, além do potencial de valorização dos saberes tradicionais associados ao uso do óleo de copaíba.

Palavras-chave: bioeconomia; propriedades medicinais; produção científica.